

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	1\$600 reis
Por semestre sem estampilha...	900 reis
Anno com estampilha.....	2\$000 reis
Estrangeiro (por anno).....	6\$000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sem que não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 10 DE SETEMBRO DE 1894

Fortalecimento das instituições

Parece não se confirmar a noticia, ha tempos referida pela imprensa de Lisboa de que as guardas municipaes iam ser reforçadas com duas baterias de artilheria. Muitos viram n'este facto um meio de defeza material das instituições, ao passo que dava ensejo ao alargamento dos quadros do exercito com o correspondente agravamento das despesas.

Para estimar é que de feito semelhante proposito, se é que o ha, deixe de ter effectividade pratica. A sua realisacão seria sem duvida motivo de gaudio para as agueridas hostes, mas seria ao mesmo tempo de profundo desgosto para a classe sempre opprimida dos contribuintes que n'elle achariam motivo para o alargamento de tributacão, já bem pesada.

E se o fim de tal medida é, como se fez correr, a defeza das instituições, a sua inu-

tilidade é manifesta quando não seja contraproducente. Não é fazendo augmentar a quantidade de baionetas que o defendam, nem fazendo subir o numero de canhões que o protejam, que o throno se solidifica. Não é a força bruta o seu melhor esteio.

Mal das instituições se fiam a sua segurança unicamente do medo que podem incutir nas massas legiões mais ou menos numerosas, mais ou menos armadas. Pódem demorar-lhe a derrocada; mas ella será inevitavel se não se escudarem com as sympathias que criem nas populações, com o prestigio resultante dos seus actos, com a confiança que inspirem ao paiz, com a fórma levantada e patriótica porque cumpram a sua missão.

O melhor cimento do throno é o amor dos povos. E este conquista-se não com apparatus bellicos, que, além de dispendiosos, são ridiculos, mas com a pratica d'uma administração honrada, levantada e digna a todos os respeitos. Radicando-se no coração do povo é que as dynmstias se firmam. E essas ra- zes

criam-se não com medidas que vão affectar a bolsa, já quasi exausta do contribuinte, mas com o estabelecimento d'um systema de governo em que predominem a economia e a moralidade.

Cortem-se os abusos, supprimam-se sinecuras, evitem-se esbanjamentos, reformem-se com vantagem os serviços, e de taes factos advirão ás instituições mais estabilidade do que lhe podem dar todas as forças militares, por mais numerosas e aguerridas que sejam.

Desenvolva-se a industria e o commercio, favoreça-se a agricultura, repartam-se equitativamente os impostos, administre-se a justiça com toda a egualdade e com todo o respeito pela lei, defenda-se a instrução, moralisem-se os costumes, promova-se em summa o bem estar do povo por todos os meios, quer na ordem material, quer na ordem moral, e será isto o melhor escudo das instituições.

N.

O POVO

O que é o povo? essa entidade collectiva que em tonas as historias figura como formando uma classe distincta, instrumento passivo de todos os grandes acontecimentos, objecto de todas as combinações politicas, massa de que se fórma o nucleo da humanidade, material com que se constroem thronos, e se fundam republicas, viveiro inexgotavel de que de tempos a tempos se separa uma outra planta para crescer em arvore soberba que domine com a sua sombra as suas irmãs, nascidas no mesmo terreno, geradas da mesma semente?

O povo sou eu, sois vós, amáveis leitores, são os nossos conterraneos, os nossos compatriotas, os estrangeiros, toda a humanidade enfim, que trabalha para adquirir os meios de subsistencia, ou augmentar a sua fortuna; que vive sujeita ao regimen das leis, paga as suas contribuições, se põde, e está sujeita a todos os caprichos dos mandões, dos syndicatos, dos exploradores da nossa credulidade e do nosso dinheiro, dos ambiciosos que aspiram aos grandes postos, que derrubam instituições antigas, fazendo revoluções, que sophismam os systemas de governo vigentes para alimentarem a voracidade issaciavel

dos seus estomagos e a cubiça dos seus espiritos.

Estes não são povo, não. São os taes de quem nossos avós foram victimas, e de quem nós somos hoje expiatorio, pois lhes pagamos as suas devassidões e lhes servimos de alicerce á sua grandezza.

Antes de rebentar a tempestade politica de 1789, cujos efectos se estenderam mais ou menos a todo o mundo civilisado, designavam-se em todas as nações europeas tres classes distinctas: clero, nobreza e povo.

O clarão fulgurante da liberdade illuminou os vastos escuros que a soberba de alguns tinha projectado entre homem e homem, para estabelecer distincções só fundadas na força e no poderio. A luz scintillante das ideias novas a egualdade até alli desconhecida appareceu com inatacavel evidencia. A revolução teve funestissimas consequências como politica; como moral foi o maior e mais brilhante acontecimento da historia.

De então para cá toda a humanidade ficou reduzida a uma unica classe—o povo—com os mesmos direitos, com as mesmas regalias, com as mesmas obrigações.

No que erraram os revolucionarios de então, e os que os seguiram, e ainda erram os que hoje os imitam em todas

FOLHETIM

Uma tragedia nupcial

(CONCLUSÃO)

—Qua tem? disse o homem approximando-se para a amparar.

—Nada!... oh!... nada!... Ainda me restam alguns minutos... oh! queira-me escutar.

«Venci a repugnancia bem legitima que me devia causar uma entrevista comtigo... para lhe perguntar... o que quer fazer... pelo meu filho?

—Mas, murmurou o homem com embaraço, a minha nova posição... não me permitirá fazer por elle, pelo menos abertamente, tudo... quanto desejo!... Compreheende que os meus novos deveres...

—Ah! não blaspheme, senhor!... O dever nunca foi para si senão uma palavra sem valor, sem significação alguma! Porém, não tenho o direito do me mostrar severa, pois... tambem desconheci os meus!

«Seja sincero ao menos; diga que depois de ter perdido, despre-

zado e abandonado a mãe, quer abandonar, desprezar e perder o filho!...

«E no entanto essa creança... é sua! Acabo de fazer por ella o ultimo sacrificio que estava nas minhas mãos! Uma mãe não pôde dar mais que a sua vida!... e eu senhor vendo o seu abandono não merecido, direi mesmo... o seu odio, receiei que nutrisse pelo filho os mesmos sentimentos que tem por mim!... Julguei-me um obstaculo ao seu futuro, ás dedicacões em seu proveito e envenenei-me!...

—Desgraçada! que fez?

—Desgraçada! ah! censurar-me-ha por ter abandonado voluntariamente a vida? Era para mim tão risonha e doce!... o mundo offerecia-me tantas alegrias!... a sociedade cercava-me de tanta estima!... finalmente... via-me o alvo de tantas affeições! ah! ah! acredite-me, senhor, este sacrificio é muito pequeno, principalmente se tiver para seu filho um pouco... do ternó interesse que soube dedicar outr'ora á mãe!...

—Meu Deus! respondeu o homem dominado por uma agitação crescente, que fatal imaginação a sua!... Nunca pensou nem procedeu como o resto do mundo!

Não vê que me é impossivel alliar o interesse que me pede... por seu filho... com os deveres da minha nova posição!... Ah! não posso acreditar na horrivel cousa que me acaba de dizer!... a senhora...

—Basta!... Basta!... adivinho tudo!... seduzir uma rapariga, abandonal-a á maldição dos paes, desprezal-a porque ella lhe consagrava muito amor, muita confiança... oh! é d'um mau coração!... mas recusar a sua protecção, o seu amor ao ser que é seu filho, é ainda mais... é d'um cobarde...

—Senhora!...

—Ah! não temo dizer-lhe a verdade!... em breve não existirei, mas quero, n'este momento supremo, lançar-lhe todas as maldições que mereço, não ao amante ingrato a quem tudo dei, mas ao pae desnaturalado que occulta sob a apparencia de um dever hypocrita os maus sentimentos de que o seu coração é formado!...

V

Aniquilada não só pela commoção como pelo soffrimento, a pobre mãe, foi obrigada a calar-se um momento, enquanto o seu antigo amante não sabendo o que responder ás justas censuras que cahiam sobre a sua cabeça, via

com angustia a alteraçã rapida que se fazia nas feições da desgraçada.

—Ah! continuou ella soluçando, não podia, meu Deus, fazer mais do que fz. Querido filho, que vae ser de ti?... oh! irás ter comigo ao céu!... E' talvez melhor! Viver abandonada é tão triste!... E quem tomará conta de ti?

—Eu, disse alguem abrindo subitamente a porta.

A esta voz, o homem voltou-se e tornou-se pallido. Esse alguem era a mulher que acabava de conduzir ao altar algumas horas antes.

A recém-casada era formosa. Nada de mais puro, de mais angelico que o olhar que brotava dos seus negros e rasgados olhos. Um ramo de flores de laranjeira fluctuava nos seus cabellos, d'onde pendia um comprido véo que lhe chegava aos pés. Encarou o marido com indignação e enfado; depois, approximando-se da desgraçada, cujas forças se esgotavam rapidamente, disse-lhe:

—Ouvi tudo, senhora; sei como a enganaram e comprehendendo o que devia soffrer, desposi este homem para obedecer a meu pae. Nunca o amei, nem chegarei a amar! Mas se o culpado não ou-

sa reparar as faltas assegurando o futuro de seu filho que é tambem d'elle, eu, senhora, me encarrego d'isso... adopto-o! De hoje em diante, essa creança poderá contar, senão com a ternura paternal, pelo menos com o amor e os cuidados d'uma mãe dedicada, juro-lhe!... Faça-lhe uma promessa solemne, como faço a essa homem o juramento de ser sempre para elle uma estranha, apesar do laço que nos une... E as minhas promessas, senhora, são sagradas!

A desgraçada mulher não pôde responder; ajoelhou aos pés da donzella, pegou-lhe n'uma das mãos que inundou de lagrimas; depois mostrou-lhe o céu como para indicar que Deus se encarregaria do reconhecimento da pobre mãe.

Ainda tentou murmurar algumas palavras, mas cahiu sobre o sólo presa de convulsões horribes.

A joven esposa não faltou á sua promessa; adoptou o filho do marido.

Enquanto a este consolava-se do desprezo e censuras de sua mulher, viajando.

Vimol-o, ainda o mez passado, em Paris, n'um teatro da Opera.

A. GARREAU.

as nações, é nas incompatibilidades, achadas entre a liberdade e quaesquer systemas de governo.

O po o, objectivo de todas as mudanças politicas, incommoda-se bem pouco com qualquer forma de governo, com tanto que o deixem em paz.

Indifferente a tudo quanto se passa longe dos proprios lares, tem apenas um eio que o prende a todos os membros da nação a que pertence — o amor da patria.

A patria é o seu titolo querido, só por ella se movera gostosamente a abandonar a casa a familia. Se se associa a revoltas, se se une aos perturbadores politicos é porque o enganam, fazendo-lhe ver a causa da patria periclitante, onde existem apenas ambições sordidas, pretensões mesquinhas.

Essa mesma instrucção, que não recebe de graça, apesar de ter o nome de gratuita, essa mesma lha falsificam o que d'ella sahiram e sobre ella querem armar pedestal para se guindarem ás alturas de poder.

Na imprensa diaria lhevão ministrando pequenissimas doses de veneno com que a pouco e pouco lhe corrompem o espirito e o levam a praticar os excessos que com magua ouvimos narrar a cada passo.

Se o povo é menos ordeiro, se o povo murmura dos superiores, se o povo falla contra as instituições, se a libeiza em materia religiosa contamina as almas, se a maldade deixou de ser a norma de todos os seus actos, sois vós os culpados, é joruaes de 10 reis de grande circulação!

A prova é facil, os factos são eloquentes.

Quanto te lamento, o povo! Os que se dizem teus amigos, não fazem senão empurrar-te para um precipicio onde a sabida não é facil.

Braga, 9 de setembro

As manobras militares

Começam effectivamente no dia 11. Amanhã deve realisar-se aqui a concentração de todas as forças que formam a brigada do norte. A partida d'aqui é na noite de terça ou madrugada de quarta-feira devendo terminar os exercicios no dia 14 em Famalicão, aonde se realisa a parada geral das duas brigadas norte e sul. S. M. El-Rei não assiste. O sr. ministro da guerra deve chegar amanhã a Famalicão aonde fica, e não em Braga como dizem alguns jornaes. Eis as noticias que pude colher hoje de fonte lmpa. Commanda o 1.º regimento de manobra do norte o sr. coronel Costa Monteiro apesar de já não pertencer a infantaria n.º 8.

A. I.

DA NOSSA CARTEIRA

Ante-hontem, ao cahir tarde, retirou-se d'esta cidade com direcção a Braga, o rev.º sr. dr. João Nepomuceno Pimenta, illustrado e solícito vice-reitor do Seminario diocesano.

S. exc.ª que, como é sabido, veio aqui representar o

ven. rando Arcebispo por occasião da grande peregrinação á Penha, durante a sua estada n'esta cidade alojou-se no Seminario da Oliveira, junto de seu extremosissimo irmão o rev.º sr. dr. Manoel de Jezus Pimenta, esclarecido e considerado vice-reitor de tão florescente estabelecimento da educação e ensino.

Está ha dias na sua quinta de Vermil, onde tenciona passar o mez de setembro com sua exemplar esposa e filhinhos, o nosso dedicado amigo e prestimoso collega na redacção d'este jornal o sr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes, activo e illustrado juriconsulto no fóro d'esta comarca.

No gozo de licença por espaço d'alguns dias, partiu hontem no comboio das 3 horas em viagem de recreio por algumas praias, o nosso prezadissimo amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, digno e intelligente secretario da administração d'este concelho.

Com o fim de se ausentar d'esta cidade para a praia da Povoa de Varzim com sua dedicada esposa e interessante filha, obteve 45 dias de licença o sr. dr. Luiz Augusto Vieira, respeitavel e esclarecido conservador privativo do registo predial n'esta comarca.

Durante a ausencia de s. exc.ª exercera aquelle cargo o seu solícito ajudante e nosso sympathico amigo sr. Jeronimo de Castro.

Regressou do Porto, onde passou alguns dias, o nosso estimadissimo amigo rev.º sr. padre Abilio Augusto de Passos, zeloso e illustrado probeneficiado da segunda parte da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira.

Em gozo de licença por 30 dias, chegou sabbado de manhã a esta cidade acompanhado de sua virtuosa esposa, o nosso prestimoso amigo e estavel patricio sr. Duarte Ferreira da Silva Areias, digno empregado da alfandega do Porto.

Acompanhado de seus affectuosos filhos srs. Duarte e Abilio Ferreira da Silva Areias, parte hoje de tarde para a sua quinta do Mosteiro de Souto o nosso respeitavel amigo sr. João Antonio da Silva Areias.

Em viagem de recreio, esteve n'esta cidade e retirou-se hontem o sr. Caetano Augusto Pereira Sanches de Castro, digno major de caçadores d'El-Rei.

Acompanhava-o sua ex.ª esposa.

Com o fim de sortir-se de fazendas para a epocha in-

vernosa, partiu hontem de manhã para a beira alta o nosso sympathico amigo sr. Alfredo Ribeiro Bellino, socio da conceituada firma commercial Serafim dos Anjos Fernandes & Companhia, estabelecida n'esta praça.

O Conde de Paris

Na sua residencia do exilio, em Stowe-House, a duas leguas de Londres, depois d'uma agonia prolongada e dolorosa, como que para o desenlace a ninguém surprehender, succumbiu aos effeitos d'uma affecção schirrosa na bexiga (?). Sua Alteza, o conde de Paris, Luiz Philippe Alberto d'Orleans, chefe do partido realista francez, e pae de Sua Magestade a rainha D. Amelia.

Está, pois, de luto a familia real portugueza e essa razão basta para que a nação o partilhe.

Não nos cumpre traçar os effeitos politicos da morte do conde de Paris na politica geral da França. D'essa missão está naturalmente encarregada a imprensa franceza: já aquella que defende a causa da realza no seio da grande Republica, já aquella que a combate no interesse das instituições vigentes.

A acção politica do conde de Paris fica por completo, radicada em seu filho, que em seguir-lhe a tradição, imitar-lhe o exemplo e honrar-lhe a memoria, fará consistir o seu papel, os seus privilegios de primogenito.

A morte do conde de Paris a todos deve compunhar: não só porque perde o seu chefe uma familia numerosa e a França um homem notavel por muitos titulos, mas ainda porque está alanceada pela dor mais angustiosa a excessa rainha de Portugal. E porque os destinos d'esta estão ligados aos do rei, e esse luto da Casa de Orleans abrange a Casa de Bragança, partilhando-o como portuguezes, sentindo que a Familia Real esteja atravessando este angustioso lance.

Quando a Republica aboliu a lei do exilio (1871), o conde de Paris voltou á França, onde vivia retirado, ora em Paris, ora no seu castello d'Eu.

Em 1887, o parlamento francez votou o exilio dos principes da casa de Orleans, e então o conde fixou a sua residencia em Inglaterra, onde acaba de fallecer.

A peregrinação a Penha

Imponente, grandiosa a manifestação de 8 do corrente em honra da Virgem de Lourdes.

Desde as primeiras horas da madrugada que as ruas da cidade começavam a ter um aspecto desusado. Era immensa a multidão que esperava a sabida do prestito para a formosa e arrebatadora montanha da Penha.

Com effeito, ás 7 horas proximoamente começava a desfilar a peregrinação, onde se incorporaram grande numero da corporações civis e religiosas da cidade e concelho, que acompanhavam a

de pelo campo do Toural, rua da Rainha, largo da Oliveira, rua de Santa Maria, rua do Conde D. Henrique, campo de D. Alfonso Henriques, rua d'Arcella, estrada de Mesão frio e estrada da Penha ao som dos sonoros canticos acompanhados das musicas em honra da Virgem que se elevavam nos ares, lá seguiu chegando á Serra de Santa Catarina pelas 10 horas e meia.

Cre-se que o numero de pessoas que affluiram á pittoresca montanha da Penha excedam a 20.000, sendo o cortejo composto de mais de 40.000 peregrinos. D'estes alguns levaram valiosas ofertas á Virgem.

Na gruta de Nossa Senhora de Lourdes, que estava surprehendentemente decorada, foi depois rezada uma missa, finda a qual pregou o conhecido orador rev.º sr. padre Bento José Rodrigues. Terminaram estes actos religiosos pela benção papal, que foi lançada pelo reverente representante do sr. Arcebispo Primaz.

As 3 horas da tarde sahira a procissão da gruta-ermita até proximo do monumento, sendo acompanhada pelas corporações religiosas e civis, por alguns ajuntamentos do clero, dirigido pelo reg.º sr. arcebispo, e chamma o prestito o patio sob o qual era conduzida a sagrada Eucharistia pelo dignissimo representante do Sr. Arcebispo acolitado pelos rev.ºs srs. dr. Manoel de Jezus Pimenta, vice-reitor do Seminario da Oliveira, e João Gomes d'Oliveira Guimarães, abbade da freguezia de Fátima.

Acompanhava a procissão uma banda de musica.

Durante todo o dia e sob um calor asphyxiante affi ficou toda aquella imensa pleiade de crentes, a quem a piedade e fé carida levou a completar em honra da Mãe de Deus a mais captivante e bella manifestação a que temos assistido.

A cidade cá em baixo, deserta quasi, pois que durante o dia affluiram á Penha grande numero de pessoas que não puderam acompanhar o prestito religioso.

As 6 horas principiou a retirada, ficando impressas saudosamente no coração de todos as docas impressões d'aquelle dia, avigoradas as crencas na Religião de Jezus, enovados os espiritos nos arrebatadores panoramas da pittoresca e formosa Penha.

Na sexta-feira, ao cair da tarde, precedido d'uma banda de musica e ao som de repiques e foguetos, deu ingresso n'esta cidade o rev.º sr. dr. João Nepomuceno Rimonta, digno representante do venerando antiste das Hespanhas. Era acompanhado pela maior parte da commissão promotora da peregrinação, que foi até ás Taipas esperar s. exc.ª. O cortejo compunha-se de 13 trens.

Durante o dia grande parte das fontarias dos edificios religiosos e casas particulares achavam-se embandeiradas e á noite foram illuminadas.

Termine o abuso

Não cessam as açambarcadenas de occupar as entradas da cidade, para comprar todos os generos que se dirigem aos mercados; e n'estes apparecem ellas, logo de manhã, para açambarcar ainda alguns generos que lhes escaparam ás vistas.

Este modo de commerciar, que o Codigo Municipal prohibe, não é licito e prejudica gravemente o publico que compra por dez o que poderia obter por cinco.

Não dectrem, pois, os srs. zeladores as suas obrigações; appliquem o rigor da lei a quem a transgride, evitem tão graves embaraços ao consumo.

Manobras militares

Marchou hoje ás 3 horas de manhã em direcção a Braga a brigada d'artilheria de montanha que estacionou n'esta cidade, para tomar parte nos exercicios do Minho, e para os quaes se concentram hoje na capital d'este distrito todas as forças da segunda brigada da manobra.

As manobras que foram adiadas em consequencia dos incommodos que ultimamente soffreu El-Rei, duram quatro dias, depois do que as tropas regressam aos seus quartéis.

Lamentamos que assim como a brigada d'artilheria encontrou n'esta cidade os incommodos e alojamentos necessarios para as forças de que se compunha, outro tanto não succedesse ao esquadrao de cavallaria que aqui foi igualmente mandado estacionar e que teve de retirar depois de curta demora, visto as hesitações da autoridade em lhes fornecer os commodos necessarios para resguardo do gado.

Desnecessario será encarecer as vantagens commerciaes que resultavam do estacionamento das tropas aqui.

Bellezas da nossa administração.

Exposição de curiosidades no Club Commercial. — Ultimos dias

Esta interessante exposição que tem sido muito elogiada pelo publico que a tem visitado, encerra-se impreterivelmente no dia 13 do corrente, procedendo-se em seguida á entrega do consideravel numero d'objectos expostos a fim de que o edificio do Club esteja desoccupado na proxima semana, para se restabelecer o recreio ordinario dos socios.

A entrada na exposição conserva o mesmo preço de 400 reis.

Os srs. possuidores de bilhetes de entrada, podem fazer entrega da importância dos mesmos no edificio do Club, durante o tempo que a mesma exposição se conservar aberta.

Encomendações ecclesiasticas

Por espaço de um anno, foram passadas cartas d'encomendação aos seguintes ecclesiasticos afim de parochiar as freguezias d'este concelho abaixo mencionadas:

Ao rev.º sr. Manoel Ribeiro Cardoso, para a freguezia de Santa Maria da Silveiras.

Ao rev.º sr. João José Gomes, para a freguezia de Santa Leocadia de Briteiros.

Facto censuravel

O sr. Luciano Joaquim da Costa, activo solícito d'esta comarca, e que actualmente se acha em Condeixa a tratar de negocios do Banco de Guimarães, escreveu-nos a queixar-se d'alguns desconsiderações que recebeu dos srs. chefe e ajudante da conservatoria da comarca de Penha.

Lamentando os factos que o sr. Luciano expõe, e que a isso vêr são dignos de toda a censura, ao sr. conservador da Penha, recomendamos mais consideração para com as pessoas que se dirigem á sua repartição, fixando bem o artigo 935 do Codigo Civil em vigor.

Temos dito.

Junta de parochia de S. Clemente de Sando

Na ultima sessão da commissão municipal foi eleito pelo sr. presidente que em virtude do disposto no decreto de 6 de agosto de 1892 ficou a cargo d'este municipio o pagamento dos emprestimos que tinham sido contrahidos pelas juntas de parochia: que um d'estes emprestimos era o da junta de parochia de S. Clemente de Sando, a qual estava devendo no dia 31 de dezembro de 1892 a quantia de 207\$877 reis; que por conta d'esta quantia foi amortizada pela camara no anno de 1893 a de 103\$935 reis, ficando assim reduzido o mesmo emprestimo a 103\$942, que esta restante quantia fica amortizada no corrente anno com a importancia do respectivo imposto que se acha em cobranças, que por tanto, propõe que não seja organizado lançamento do imposto especial com relação a referida parochia.

Boi approvedo.

Vento

O vento que nas ultimas noites e manhãs tem soprado de rijo, causou prejuizos lançando por terra bastantes arvores e derrubando alguns milhos.

Artigo

O que hoje publicamos em segundo lugar é transcripto, com a devida venia, do nosso prezado collega da «Correspondencia do Norte».

Réclame

Bem, bonito e barato, são estes os principaes elementos de que dispõe o proprietario do bem sortido e variado estabelecimento conhecido por CENTRO COMMERCIAL, collocado á esquerda do largo da Oliveira para a rua da Rainha. O sr. Leal, homem amestrado nas lides commerciaes, d'uma habilidade assombrosa para revestir as suas elegantes vitrines de objectos que fazem arregalar os olhos cubicosos dos curiosos transeuntes, acaba de receber um surprehendente sortido de fazendas modernas, e entre estas uma boa dose de gravatas de excellente qualidade e inexcusable belleza. AOS Nossos estimadissimos leitores pedimos que visite aquelle estabelecimento, depois de se affirmarem no respectivo annuncio que publicamos no lugar proprio do «Vimaranense» d'hoje.

Appello á caridade

A caridade dos nossos bondosos leitores rogamos com toda a instancia uma esmolla pelo amor de Deus, a fim de socorrer uma pobre senhora que tendo já avultada fortuna cahiu na extrema indigência em que se acha e freta com os terriveis horrores da fome.

Não publicamos o seu nome por ella ser muito envergonhada, mas damos informações particulares a quem nos-as pedir.

Margarida de Jesus, de 19 annos, móradora na rua Donões n.º 41, casa do sr. conde d'Azenha, acha-se doente, ha 4 mezes e tem maior pobreza, peidindo por isso uma esmolla pelo amor de Deus. Recomendamos esta infeliz á piedade dos corações caritativos.

Secção humoristica

Uma senhora constipada perguntou a um medico das suas relações: —Diga-me, doutor, o que costuma fazer quando está constipado? —Tossir e assoar-me, minha senhora.

—Onde se pesam os camarões? perguntava uma dama a um amante. —Não sei com certeza, mas é facil advinhar. Elles não são encarnados? —São. —Pois então pescam-se no Mar Vermelho.

Um acto de desesperação. —Com que então, meu pae, não quer dar-me o dinheiro que lhe peço? —Não! Nunca! O filho toma um revolver que está em cima da secretaria. —Desgraçado! Que vaes fazer? —Vou pôl-o no pégo.

A dona d'uma casa precisa de creado e apresenta-lhe um a quem ella faz as seguintes perguntas: —Quanto tempo esteve na casa que deixou agora? —Dez annos, minha senhora. —Bom signal! E que casa era? —A casa de correção.

Artes & Letras

A ARTE

O distincto orador sagrado, Alves Mendes, esse poderoso artista da palavra, define a arte eloquentemente nos termos seguintes:

«Arte! manifestação da belleza esthetica, forma da inspiração e da idea, incarnação mysteriosa do genio, tu és uma instituição divina, das primeiras horas do mundo! O que cobriste o quadro maravilhosos dos campos; o que levantou as columnas das montanhas para sustentar a cúpula dos céus, e que marcou o rhythmus das estações e o fluxo e refluxo das marés; o que produziu a conspurcação dos bosques e o hymno grandioso das tempestades, dos furacões e das tormentas; o que escreveu com taquigrafia perfumada o idyllio dos valles e o in astro fulgurante do poema do infinito; o que creou nas nuvens o oiro, no oceano a perola, no firmamento a estrella, na terra e no céu tantas maravilhas e primicias, o que prodigalison ao prado a bonina, ao jardim a rosa, á campina a seara, á montanha o rochedo, o pomo ao vergel, o arroio á collina, o marmar ao arroyo; o que deu o gorgelo ás aves, o aroma ás flores, a frescura ás fontes, a amenidade ás brisas e o sabor aos fructos, o que, com suas mãos divinas, amassou a argilla de que fabricou a formosa e elegante estatu do homem, estatu em que insuflou o seu espirito, espirito que reflecte a sua imagem; esse, que tem por escabello os astros, por habitação os mundos e por throno os céus, esse, cujo nome é tão grande, que encho as espheras do tempo e não cabe nos limites do espaço, auctor do universo, artista supremo, a inspirador immortel de todas as gerações e de todos os séculos.»

VARIEDADES

OS COELHOS DOMESTICOS

De dois modos costumam ser criados estes animaes: reunidos ou separados. Pelo primeiro systema o macho e posto com as fêmeas sufficientes em local apropriado e ali se vão multiplicando em communidade. O segundo systema, mais trabalhoso, mas de melhores resultados praticos, consiste em ter cada fêmea separada em cella ou gaiola

propria, onde possa criar, sem andar misturada com os companheiros, no abrigo, tanto elle como as suas crias, de milhares de espécies.

Seja porém qual for o methodo seguido, o essencial que a alimentação seja abundante e de boa qualidade e administrada sempre á mesma hora.

A regularidade das horas na alimentação dos animaes é um preceito que nunca se deve esquecer; porque não tendo elles a força moral que tem o homem, inquietam-se, soffrem, quando lhes não dão a comida a horas certas, e isto contraria-lhes devéras o desenvolvimento e aengorla.

A variedade na alimentação dos coelhos (ora alimentos secos, como feno, grãos, farinhas, etc., ora verdes, como convos, legumes, raizes e tuberculos) e outro ponto muito attendvel: estimula-lhes o appetite, dá-lhes mais vigor, etc.

Equalmente convém que seja sempre a mesma pessoa que lhes dê de comer, para que se familiarisem com ella e deixem de ser esquivos.

A coelheira deve ser limpa escuramente, havendo todo o cuidado em mudar as camas duas vezes pelo menos no inverno e tres no verão.

Não convém andar a mexer nas crias, a não ser para retirar as que morrem, ou para passar alguns de uma fêmea que tenha muitos, o que só nos primeiros dias pôde fazer-se.

Os pequenos desmamam-se aos 20 ou 30 dias e collocam-se em separado.

O coelho é pouco exigente na alimentação, e pôde ser criado por milhares, sem que estas deixem de entrar a outras occupações.

Este facto, a grande multiplicação ou produção do animal, o capital insufficiente que tal industria exige, são outras tantas recommendações para a sua criação.

O systema de criar os coelhos separados uns dos outros, comquanto mais trabalhoso e mais dispendioso, tem grandes vantagens sobre o outro: sabe-se no certo quantas crias dá cada fêmea; distribuem-se estas mais facilmente quando ha morte, pôde saber-se quaes são os machos infecundos e desfazer-se d'elles, e finalmente prestar a cada animal os cuidados especies que reclama.

Sempre pois que se já possível, deve preferir-se este systema, que de certo pagará o excesso do trabalho e despezas.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito d'essa comarca de Guimarães e cartorio de escrivão do 4.º officio, abaixo assignado, por virtude da deliberação do conselho de familia, com os interessados maiores e annuência do Curador Geral dos Orfãos, no inventario de menores por obito de Agostinho José de Freitas Ribeiro, morador que foi nesta cidade, se ha de proceder á arrematação no dia 7 de outubro proximo, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, dos bens immoveis, pertencentes ao fallecido, e que não tiveram lançador na primeira praça, e voltam a ella por metade do seu valor; e bem assim no mesmo dia ás 12 horas na casa do fallecido se ha de tambem proceder á arrematação dos bens moveis e que não tiveram lançador na mesma primeira praça e a ella voltam tambem por metade do seu valor; e ainda no mesmo dia ás 11 horas no tribunal se ha de proceder á arrematação dos diferentes papéis de credito pertencentes á mesma herança e vão ser postos em praça pelo valor da sua avaliação.

Declara-se que a contribuição de registro e despezas

de praça são na sua totalidade por conta do arrematante.

Estes bens foram annunciados no jornal «Vimaranense» no n.º 349 de 10 de agosto corrente.

Pelo presente ficam criados todos os credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Guimarães, 30 de agosto de 1894.

Verificado,

Marques Barreiros.

O escrivão do 4.º officio,

Abilio Maria d'Almeida Coutinho. (708)

Editos de 30 dias e 6 mezes

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio de escrivão abaixo assignado, e a requerimento de D. Miguel Gonçalves, casado, proprietario do logar de Arca de Santa, da freguezia do Salvador do Pinheiro, e de sua esposa, Theresza Gonçalves, casada com José Ribeiro e por asse auctorizada, jornalheiros, do logar da Deveza, da freguezia de S. Miguel de Croixomil, da mesma comarca, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar os interessados azeritos que se julguem com direito á herança dos ausentes, seus irmãos e cunhados João Gonçalves Pereira Guimarães e António Gonçalves Pereira Guimarães, os quaes se ausentaram para os Estados Unidos do Brazil ha mais de 30 annos, sem d'elles haver noticias ha mais de vinte, no es-

tado de solteiros e sem deixar testamento, consistindo essa herança na legitima paterna, que aos mesmos ausentes foi formalada no inventario orphanologico a que se procedeu por fallecimento de seu pae, Manoel Gonçalves, para que venham deduzir o mesmo direito até á terceira audiência depois d'aquella em que se lhes accusar esta citação e que sera a segunda, passados que sejam os trinta dias dos presscrys editos, sob pena de revella e de serem os requerentes habilitados uncos herdeiros, como pretendem, dos ditos ausentes, por não havrem outros parentes em grau igual ou mais proximo, para o effeito de se lhes preferir a successão e entrega dos bens da sua herança sem prestação de caução, e bem assim correm editos de 6 mezes, a contar na forma indicada, a citar os irmãos ausentes João Gonçalves Pereira Guimarães e Antonio Gonçalves Pereira Guimarães, em conformidade do disposto no § 2.º do artigo 403 do Código de Processo Civil.

As audiencias do dito juizo fazem-se no Tribunal d'elles, situado na rua das Lanchetas, da cidade de Guimarães, nas segundas e quintas-feiras de todas as semanas, não sendo dias feriados ou santificados, pois que, sendo-o, se fazem então nos immediatos dias o sempre ás 10 horas da manhã. Guimarães 27 de agosto de 1894.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos

Vi.

O Juiz de Direito,

Marques Barreiros. (706)

PARA LIQUIDAÇÃO:

CENTRO COMMERCIAL GUIMARÃES

Por falta d'espaco, e para dar entrada a outros artigos, resolvi fazer uma liquidação de alguns objectos por preços excessivamente baratos, taes como:

- Um saldo de gravatas de seda que custavam a 300, 360 e 400 a 200 reis!
- Um saldo de malas para viagem que custavam 5:500 e 6:000 a 4:000 e 4:500 reis!
- Um saldo de Sombrinhas de setim preto e cor, cobertas de rendas de 3:000 e 4:000 a 2:200 e 2:800 reis!
- Um saldo de Sombrinhas (ramagem) que custavam 4:200 e 1:500 a 800 e 1:000 reis!
- Um saldo de camisas oxford de cor desde 500 reis.
- Collarinhos mo lèrpos chegados ha dias, muito bons a 100 e 140 rs.
- Um saldo de casacos d'alpaca pretos e de cor para homens, de 2:000, 2:200 e 2:500 a 1:600, 1:700 e 1:800 reis.
- Um saldo de sabonetes muito grandes e muito finos (Non-plus-ultra) a 60 reis.
- Um saldo de saccos de mão para senhoras que custavam 500, 600, 700, e 800 a 200, 240, 300 e 400 reis.

Prevenção. Esta liquidação durará apenas 8 a 12 dias. Não se dão amostras. Preços fixos. Vendas a dinheiro. Recomendando a todas as pessoas esta occasião excepcional de comprar barato.

Louças pelos preços das fabricas.

Largo da Oliveira, n.º 1, 2 e 3
Rua da Rainha, n.º 149, 151 e 153

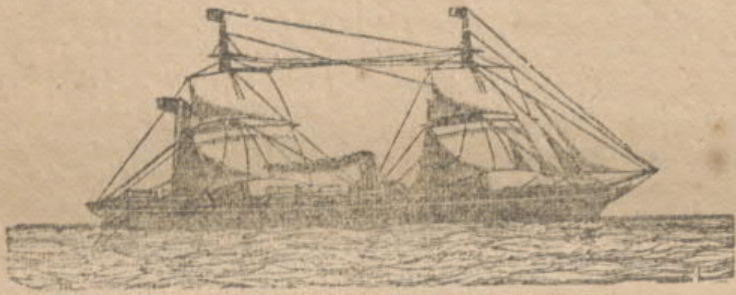
GUIMARÃES

N. B. Acaba de chegar um sortimento distincto em gravatas, recommendam-se aos que quizerem uzar uma gravata elegante e barata.

Nova Agencia

DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Inglesa, Red Cross Line, e Empresa Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir à tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 1.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 1:500 "

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto

Nova Tintura: ia Portuense

Deposito no cimo da rua de Gil Vicente

(CASA DA ESQUINA)

Guimarães

A CHA-SE aberto este novo estabelecimento, accetando-se toda a qualidade de roupas e fazendas, quer sejam vestidos de senhora e creança, como fatos d'homem, tanto para tingir como para lavagens chymicas.

Tingem-se tapetes e reposteiros de lã, seda ou algodão, processo parisiense, e ha uma boa calandra para dar lustro a todas as fazendas desfeitas.

Manoel Gonçalves de Carvalho & Comp.ª

N. B. Os proprietarios d'esta fabrica responsabilisam-se por tudo o que annunciam n'este jornal, e bem assim tomam a responsabilidade por todas as fazendas que fiquem depositadas n'esta casa.

(634)

Pharmacia Martins

Aguas mineraes ferruginosas, alcalino gasozas, de Melgaço

MUITO uteis nas molestias do estomago, figado, rins, bexiga, diabetes, gastralgia, cholorse, etc.

Deposito em Guimarães, pharmacia—Martins.

(617)

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 590 gravuras (modelos inéditos) para a ESTACAO D'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JALUZOT & C^o

PARIS

Este catalogo indica as condições para a expedição franco de porto em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compoem os immensos sortimentos de PRINTEMPS especificando-se bem os genios e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA: TRAVESSA DE S. NICOLAU 109-11.



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para criancas, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

GUIMARÃES

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Queimada

LISBOA

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamellas, n.º 45, 47 e 49

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte de cada do envoltor esta minha assignatura com tanta ac...

P. A. Franco